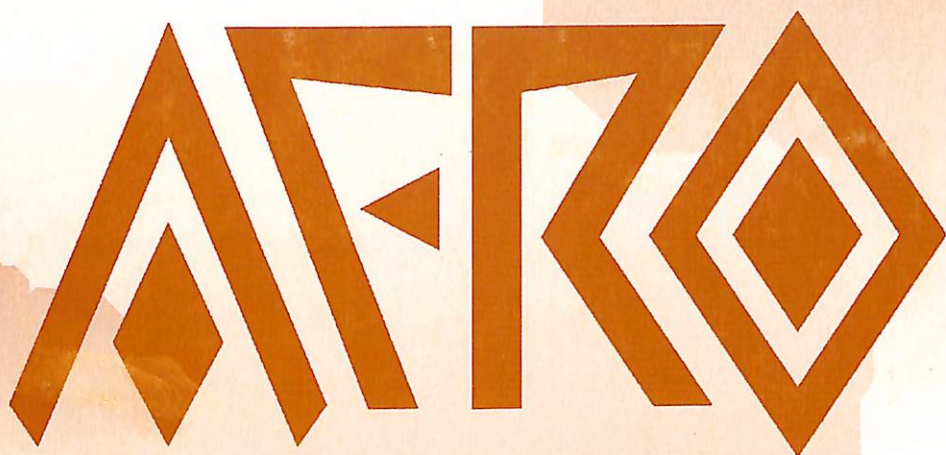


Um novo centro...



*...com mais de vinte
anos de história*

Centro de Estudos Afro-Brasileiros

◆◆◆ *Objetivos*

O Centro de Estudos Afro-Brasileiros, da Universidade Candido Mendes, UCAM, dedica-se à pesquisa sobre relações raciais no Brasil, desigualdades entre negros e brancos na sociedade brasileira, e desenvolve investigações sobre aspectos culturais da população negra brasileira. Possui um acervo documental único no Brasil sobre temas como racismo, preconceito e discriminação racial.

O AFRO desenvolve atividades diversas visando à capacitação e formação de novos pesquisadores e de ativistas do movimento social. A perspectiva comparativa com outros países da diáspora africana orienta as ações e reflexões do Centro, sendo especialmente contemplada em nossos cursos e na revista Estudos Afro-Asiáticos, editada há mais de vinte anos.





**CENTRO DE ESTUDOS
AFRO-BRASILEIROS**

O Centro de Estudos Afro-Brasileiros foi criado em 15 de março de 2002, no Rio de Janeiro, na Universidade Candido Mendes, UCAM.

Para pesquisadores, ativistas, estudantes, amigas e amigos de longa trajetória, o novo centro é um velho conhecido: o AFRO é composto pela equipe e pelas atividades antes reunidas no Programa de Estudos Afro-Brasileiros, do CEAA – Centro de Estudos Afro-Asiáticos. Este programa ganhou autonomia, configurando-se agora como um centro autônomo e independente, vinculado à Universidade Candido Mendes.

Trata-se, portanto, da continuidade do projeto iniciado em 1973, trazendo a experiência, a história, parte do acervo e as capacidades técnica e intelectual que tornaram o CEAA uma referência importante para todos aqueles interessados em conhecer e pesquisar sobre os afro-brasileiros.



◆◆◆ *Áreas de Atuação*

- ◆ Relações raciais no Brasil contemporâneo
- ◆ Análises comparativas entre os países da diáspora africana
- ◆ Cultura e religiosidade afro-brasileiras
- ◆ Estratégias de luta contra o racismo e a discriminação racial
- ◆ Debate sobre políticas de ação afirmativa e promoção da igualdade
- ◆ Disseminação de informações sobre desigualdades raciais no Brasil

◆◆◆ *Principais Atividades*

- ◆ O AFRO realiza regularmente **pesquisas sobre relações raciais** no Brasil contemporâneo. Concluiu, recentemente, três investigações: “Raça e Educação no Ensino Superior no Rio de Janeiro”; “O Negro na Polícia Militar Fluminense”; e “Olhares sobre a Mobilização Brasileira para a III Conferência Mundial contra o Racismo”.
- ◆ Sob a supervisão editorial do Comitê Assessor das Revistas Científicas da UCAM, o AFRO continua responsável pela edição da **revista Estudos Afro-Asiáticos**, publicação quadrimestral da Universidade Candido Mendes, reconhecida nacional e internacionalmente como um importante veículo de divulgação da produção acadêmica sobre relações e desigualdades raciais, étnicas e culturais contemporâneas no Brasil e no mundo.
- ◆ O **Banco de Dados “Memória Negra”** reúne mais de 20 mil registros jornalísticos disponíveis para consulta, tanto da grande imprensa quanto de veículos informativos do movimento negro, publicados desde os anos 50.

- ◆ **Informativo eletrônico Afronotícias**, responsável pela divulgação de atividades, pesquisas, publicações e eventos sobre questão racial e cultura negra no Brasil.
- ◆ **Fábrica de Idéias**, Curso Avançado sobre Relações Raciais e Cultura Negra. Iniciado em 1998, dedica-se à formação de pesquisadores da temática racial latino-americana e da diáspora africana. A partir de 2002 o Fábrica de Idéias passou a ser realizado em colaboração com o Centro de Estudos Afro-Orientais da Universidade Federal da Bahia.
- ◆ **Fórum Iniciativas Negras - Trocando Experiências**. Iniciado em 2000, o Fórum reúne ativistas do movimento negro de todo o país a fim de trocar experiências e refletir sobre questões ligadas ao debate contemporâneo sobre relações raciais.
- ◆ **Projeto “Traduções”**. Em colaboração com editoras comerciais, o AFRO desenvolve um projeto de tradução de textos clássicos e contemporâneos sobre relações raciais, a fim de torná-los acessíveis aos pesquisadores brasileiros. Alguns títulos já lançados: “Atlântico Negro”, de Paul Gilroy; “Orfeu e o Poder – movimento negro no Rio e São Paulo”, de Michael Hanchard; “Vidas de entremeio – assimilação e marginalização na Áustria, no Brasil e na África Ocidental 1780-1945”, de Leo Spitzer.
- ◆ **Banco de Dados “Olhares sobre a Mobilização Brasileira para a III Conferência Mundial contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e Intolerâncias Correlatas”**. Armazena os resultados da pesquisa homônima realizada entre 2000/2001.
- ◆ O AFRO conta, ainda, com uma **biblioteca especializada** em relações raciais e cultura negra no Brasil, África e América Latina, reunindo cerca de sete mil títulos. Este acervo, disponível para consulta, está integrado à Biblioteca de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Candido Mendes, incluindo livros, periódicos especializados, dissertações, teses e artigos de revistas acadêmicas.

Visite nossa página eletrônica e mantenha-se informado sobre nossas atividades:
<http://www.candidomendes.edu.br/afro>

EQUIPE

Diretora

Rosana Heringer, Doutora em Sociologia (IUPERJ, 1997).

Pesquisadores

Márcia Lima, Doutora em Sociologia (UFRJ, 2001).

Joselina da Silva, Doutoranda em Ciências Sociais (UERJ).

Amauri Mendes Pereira, Doutorando em Ciências Sociais (UERJ).

Pesquisador Visitante

Osmundo Pinho, Doutorando em Ciências Sociais (UNICAMP).

Assistentes de Pesquisa

Rosana Giordana, Bacharel em Ciências Sociais (UFRJ, 1998).

Simone Freitas, Bacharel em Ciências Sociais (UFF, 2001).

Assessora de Comunicação

Helena Costa, Mestre em Comunicação (UFRJ, 1998).

Estagiária

Aline Valentim, Graduanda em Ciências Sociais (UERJ).

Secretária

Suely Silva

Assistente Administrativo

Márcio de Souza Castro

EDITOR DA REVISTA ESTUDOS AFRO-ASIÁTICOS

Livio Sansone



CENTRO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS
Universidade Candido Mendes - UCAM
Praça Pio X, nº 7 - 7º andar - Centro
CEP 20040-020 - Rio de Janeiro - Brasil
Telefone (21) 2516-2916 Fax (021) 2516-3072
afro@candidomendes.edu.br